

**02.BASE DE PREPARAÇÃO**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 19 de março de 2.014.

**2.1 Base de Mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade.

**3.RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

**a) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

**b) Ativos circulantes e não circulantes****Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

**Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência.

**Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos.

**Imobilizado**

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.

**Intangível**

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.

**c) Passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

**d) Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**e) Subvenções**

As subvenções governamentais tanto para aquisição de imobilizado quando para custeio das atividades são reconhecidas pelo seu valor original e registradas ao resultado do exercício obedecendo ao regime contábil de competência.

**f) Estoques de terceiros**

Os estoques de terceiros são reconhecidos como uma obrigação no início de vigência do contrato de gestão hospitalar.

**g) Patrimônio social**

Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

**h) Apuração do (déficit) superávit do exercício / período**

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, inclui o efeito líquido entre as receitas e as despesas, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. As receitas auferidas correspondem a cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados e a subvenções que, quando recebidas, são aplicadas em bens de capital, distinguindo-se o registro de cada uma na escrituração de acordo com a respectiva natureza. Por sua vez, os gastos incorridos no custeio são registrados como despesa, de forma que na apresentação das demonstrações financeiras o resultado da operação da Entidade tenda a um equilíbrio entre as receitas e as despesas, observado os princípios contábeis e de acordo com as cláusulas estabelecidas em contrato.

**i) Instrumentos financeiros****Ativos financeiros não derivativos**

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixas e contas a receber de clientes.

**Passivos financeiros não derivativos**

Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, honorários médicos e partes relacionadas.

**4.CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Descrição	2.013
Fundo Fixo	3.000
Banco conta movimento (a)	3.682.310
Banco conta aplicação (b)	5.465.448
	<b>9.150.758</b>

(a) Correspondem aos saldos disponíveis em conta corrente depositadas no Banco Banpará.

(b) Correspondem a certificado de depósitos bancários, aplicado no Banco Banpará, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, remunerados as taxa de 97% a 101% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

**5.CONTAS A RECEBER**

Descrição	2.013	2.012
Secretaria Executiva de Saúde Pública	264.747	4.306.667
	<b>264.747</b>	<b>4.306.667</b>

Subsequente ao encerramento do exercício social e até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras os valores foram totalmente recebidos.

**6.ESTOQUES**

Descrição	2.013	2.012
Dietas e fios cirúrgicos	77.670	47.794
Gases medicinais	89.548	54.309
Materiais de Banco de Sangue	19.578	32.755
Materiais hospitalares de consum	332.074	85.774
Materiais hospitalares reposição	107.564	21.595
Medicamentos	593.296	170.652
Materiais de higiene e limpeza	35.184	54.888
Materiais de Manutenção	126.852	78.368
Uniformes e enxovais	26.365	66.441
Demais materiais	121.243	59.406
	<b>1.529.374</b>	<b>671.982</b>

**7.EMPRESTIMOS DE MEDICAMENTOS**

Corresponde a empréstimos de medicamentos a outras unidades, através de solicitações no decorrer do exercício de 2013, da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará, sem prazo para devolução.

**8.IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E SUBVENÇÕES A REALIZAR****(a) Composição**

Imobilizado	2013		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Equipamentos de informática	295.774	(19.122)	276.652
Máquinas e equipamentos hospitalares	1.908.347	(57.440)	1.850.907
Móveis e utensílios hospitalares	472.857	(10.885)	461.972
Móveis e utensílios de escritório	27.960	(706)	27.254
Imobilizações em andamento *	1.047.903	-	1.047.903
<b>Total imobilizado</b>	<b>3.752.841</b>	<b>(88.153)</b>	<b>3.664.688</b>
Direitos de uso de software	9.559	(2.696)	6.903
<b>Intangível</b>	<b>9.559</b>	<b>(2.696)</b>	<b>6.903</b>
Subvenções a realizar	(3.652.711)	-	(3.652.711)
<b>Total subvenções a realizar</b>	<b>(3.652.711)</b>	<b>-</b>	<b>(3.652.711)</b>

\* As imobilizações em andamento referem-se à reforma, revitalização e aquisição de máquinas e equipamentos hospitalares para o Hospital, com término previsto para 2014.

**B) Movimentação**

Não houve baixas durante o exercício de 2013, e os valores mencionados acima na coluna do custo correspondem às adições ocorridas no exercício de 2013.

**C) Taxas de depreciação e amortização**

As taxas de depreciação e amortização praticadas são:

Descrição	Taxa ao ano
Equipamentos de informática	20,0%
Máquinas e equipamentos hospitalares	10,0%
Móveis e utensílios hospitalares	10,0%
Móveis e utensílios de escritório	10,0%
Direito de uso de software	20,0%